

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de Novembro de 2024

1. Introdução

Na busca por uma governança de qualidade e principalmente no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foram utilizados para a emissão desse parecer os relatórios mensais fornecidos pela consultoria de investimentos contratada e disponibilizados na plataforma UNO, como segue: - Relatório dos Investimentos com análise da carteira de investimentos contemplando a carteira de investimentos consolidada retornos sobre ao investimentos, distribuição dos ativos por instituições financeiras, distribuição dos ativos por segmento e subsegmento, retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade, evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações financeiras; - Relatório de Riscos com informações dos principais índices de risco de mercado, enquadramentos na Resolução CMN nº 4.963/2021, aderência aos benchmarks e à política de investimentos; Panorama de Mercado com a análise dos principais eventos econômicos e do mercado financeiro ocorridos no mês de referência.

2. Análise do Cenário Econômico

Internacional

A eleição de Donald Trump com o novo presidente dos Estados Unidos foi um dos principais acontecimentos de novembro. O resultado foi recebido de forma positiva por grande parte dos investidores e foi refletido nas altas expressivas registradas pelas bolsas americanas, com os índices Dow Jones e S&P500 fechando o melhor mês do ano ao atingir altas de 7,54% e 5,73%, respectivamente. Ainda em novembro, o FOMC (Comitê Federal de Mercado Aberto) decidiu, em unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,25p.p., para o intervalo de 4,50% a 4,75% a.a..

Na zona do euro, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,9% na base anual, acelerando após 0,6% no trimestre anterior. Contudo, dados referentes ao mês de novembro indicaram estagnação da economia, com destaque para o PMI Composto caindo a 48,1 e voltando ao patamar de contração da atividade. Em relação à inflação, a leitura preliminar do índice de preços ao consumidor veio em linha com o esperado, ao cair 0,3% no mês e acelerar 2,3% na base anual.

Os dados de atividade econômica da China mais positivos sugeriram que as medidas de estímulo anunciadas pelo governo estão mostrando resultados. Em outubro, as vendas no varejo avançaram 4,8%, na leitura anualizada. Já a produção industrial cresceu 5,3% na mesma comparação. Houve uma ligeira melhora no setor imobiliário, entretanto, não o suficiente para indicar ampla recuperação.

Nacional

A atividade econômica continua em crescimento no Brasil, impulsionada por um mercado de trabalho aquecido, com a taxa de desocupação reduzindo para 6,2% no trimestre terminado em outubro. Entre os indicadores que demonstram a resiliência da atividade, podemos citar como destaque o PIB do terceiro trimestre, que avançou 0,9%, após 1,4% no trimestre anterior.

Apesar de dados positivos no que diz respeito à atividade, o cenário inflacionário tem preocupado. Tanto a inflação acumulada em doze meses como as projeções encontram-se acima do intervalo de tolerância da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional. O IPCA avançou 0,39% em novembro, desacelerando após 0,56% em outubro, mas veio novamente acima do esperado. Neste contexto, o Copom decidiu por elevar novamente a taxa Selic, desta vez em 0,50p.p., colocando a taxa básica de juros da economia brasileira no patamar de 11,25% a.a.

3. Análise da Carteira de Investimentos

3.1. Carteira de Investimentos Consolidada

A carteira de investimentos do FUNPREVMAR está segregada entre os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Estruturados, sendo 86,78%, 10,40% e 2,82% respectivamente. Este perfil reflete a estratégia conservadora adotada, priorizando a segurança e liquidez, com impactos moderados da volatilidade econômica recente.

Distribuição da carteira de investimentos por classe de segmentos:

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR
Renda Fixa	86,78%	R\$ 116.418.966,37
Renda Variável	10,40%	R\$ 13.956.258,43
Estruturados	2,82%	R\$ 3.779.645,02
Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82

Distribuição da carteira de investimentos por índices de referência:

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR
CDI	26,14%	R\$ 35.065.029,55
IMA-B	14,08%	R\$ 18.883.289,05
IMA-B 5	13,56%	R\$ 18.187.463,62
IMA Geral ex-C	12,32%	R\$ 16.521.349,45
IPCA	7,94%	R\$ 10.657.424,94
IBOVESPA	7,67%	R\$ 10.286.604,65
TÍTULOS	6,70%	R\$ 8.992.251,93
IRF-M 1	6,02%	R\$ 8.073.042,69
IDKA IPCA 2A	2,85%	R\$ 3.818.760,16
SMLL	2,57%	R\$ 3.448.496,47
IDIV	0,16%	R\$ 221.157,31
Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82

3.2. Enquadramentos

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

3.3. Distribuição dos Ativos por Instituições Financeiras

Os fundos de investimentos que compõem a carteira de investimentos do PREVMMAR, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão as seguintes instituições:

ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	GESTOR	PERCENTUAL	VALOR
BB GESTAO	45,65%	R\$ 61.238.096,60	BB GESTAO	45,65%	R\$ 61.238.096,60
CAIXA ECONOMICA	34,56%	R\$ 46.362.280,77	CAIXA DISTRIBUIDORA	34,56%	R\$ 46.362.280,77
TÍTULOS	6,70%	R\$ 8.992.251,93	TÍTULOS	6,70%	R\$ 8.992.251,93
INTRAG DTVM	4,46%	R\$ 5.978.497,87	AZ QUEST	4,46%	R\$ 5.978.497,87
ITAU UNIBANCO	3,51%	R\$ 4.705.595,87	ITAU UNIBANCO	3,51%	R\$ 4.705.595,87
BEM - DISTRIBUIDORA	2,71%	R\$ 3.639.198,85	RIO BRAVO	2,55%	R\$ 3.418.041,54
BANCO DAYCOVAL	2,27%	R\$ 3.051.007,38	DAYCOVAL ASSET	2,27%	R\$ 3.051.007,38
FINAXIS CORRETORA	0,14%	R\$ 187.940,55	ICATU VANGUARDA	0,16%	R\$ 221.157,31
			GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,14%	R\$ 187.940,55
Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82	Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82

3.4. Retorno da Carteira de Investimentos versus Meta de Rentabilidade

No mês de referência, conforme relatório do investimentos, a carteira de investimentos do FUNPREVMMAR apresentou rentabilidade positiva de **0,36%**, com rentabilidade acumulada de **5,59%** no ano; a meta de rentabilidade para o mesmo período foi de **0,74%**, com percentual de **9,04%** acumulada no ano. No mês de outubro a rentabilidade da carteira foi inferior à meta do período em **-0,37p.p.**, e no retorno acumulado do ano ainda apresenta resultado abaixo da meta esperada para o ano em **-3,45p.p.**

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



No mês de novembro, os ativos de renda fixa apresentaram resultados estáveis, sendo o segmento mais representativo. A rentabilidade do CDI foi de 9,63% no acumulado anual, superando o IMA-B (-0,06%) e o IMA Geral ex-C (6,04%). Apesar disso, o desempenho geral da carteira ficou abaixo da meta atuarial, especialmente devido aos resultados negativos em alguns

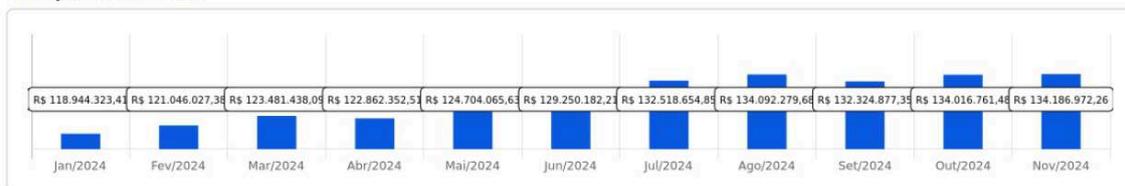
fundos de renda variável, como AZ QUEST Ações (-3,37%) e Itaú Momento (-4,58%), fundos que foram impactados pelo resultado do principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, que fechou mais um mês no campo negativo, caindo -3,12% no mês de novembro.

A rentabilidade acumulada de 5,59% demonstra a contribuição significativa de ativos indexados ao CDI e ao IMA-B5, no entanto, o segmento de renda variável continua a apresentar volatilidade acentuada, impactando negativamente o desempenho da carteira da carteira de investimentos

3.5. Evolução Patrimonial

No mês anterior ao de referência, conforme relatório dos investimentos, o FUNPREVMAR apresentava um patrimônio líquido consolidado de R\$ 134.016.761,48 (cento e trinta e quatro milhões dezesseis mil setecentos e sessenta e um reais e quarenta e oito centavos). No mês de referência, o FUNPREVMAR apresenta um patrimônio líquido consolidado de R\$ 134.186.972,26 (cento e trinta e quatro milhões cento e oitenta e seis mil novecentos e setenta e dois reais e vinte e seis centavos). Observou-se um aumento no patrimônio líquido do instituto no valor de R\$ 170.210,78 (cento e setenta mil duzentos e dez reais e setenta e oito centavos) no fechamento do mês analisado em relação ao mês anterior.

Evolução do Patrimônio



Considerou-se para apuração do patrimônio líquido consolidado do instituto a totalidade dos recursos aplicados (recursos previdenciários, recursos da taxa de administração e reserva de taxa de administração) somados aos valores disponíveis em conta corrente (R\$ 32.102,44) no fechamento do mês.

3.6. Retorno dos Investimentos após Movimentações

Em se tratando do retorno total mensurado pela Carteira de Investimentos do FUNPREVMAR no mesmo período de referência, após aplicações e resgates, o montante apresentado foi positivo no valor de **R\$ 471.806,97** (quatrocentos e setenta e um mil oitocentos e seis reais e noventa e sete centavos), segregados da seguinte forma:

- - Recursos Previdenciários: retorno de R\$ 465.556,76
- - Recursos Taxa de Administração e Reserva de Administração: retorno de R\$ 6.250,21

4. Análise de Risco da Carteira de Investimentos

A análise de risco contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez. Na plataforma de gestão dos investimentos UNO se faz o acompanhamento de risco dos investimentos, conforme relatório de risco em anexo, trazendo medidas de risco de mercado, enquadramentos na política de investimentos e aderência aos benchmarks da carteira e dos fundos de investimentos.

4.1. Risco de Mercado

Os indicadores de risco da carteira, como o VaR de 0,25% e a volatilidade anualizada de 2,17%, confirmam a estabilidade da carteira. Fundos com maior exposição à renda variável registraram volatilidades superiores, como o Itaú Momento (14,30%), enquanto os fundos atrelados ao CDI exibiram estabilidade.

O índice de Sharpe de novembro apontou -2,02. O resultado negativo se dá pelo resultado em relação ao CDI, mas indica que há aderência à taxa livre de risco. A abordagem conservadora minimizou os impactos gerais no portfólio. Isso ressalta a eficácia da gestão de risco implementada.

4.2. Risco de Crédito

A carteira de investimentos do FUNPREVMAR possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a ' da Resolução CMN nº 4.963/2021. Atualmente o fundo de investimento FIDC PREMIUM SR encontra-se enquadrado perante a Resolução CMN nº 4.963/2021, porém requer uma atenção mais próxima por parte deste Comitê de Investimentos.

4.3. Risco de Liquidez

A carteira de investimentos possui liquidez imediata na maioria das aplicações financeiras para auxílio no cumprimento das obrigações financeiras do FUNPREVMAR, conforme quadro abaixo:

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR
0 a 30 dias	85,81%	R\$ 115.122.802,59
Acima 2 anos (vide regulamento)	14,05% 0,14%	R\$ 18.844.126,68 R\$ 187.940,55
Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82

Obs: O percentual de 0,14% refere-se ao saldo do fundo FIDC PREMIUM SR.

5. Anexos

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	Anexo I
Relatório de Riscos	Anexo II
Panorama de Mercado	Anexo III

6. Considerações Finais

Este parecer foi elaborado e disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e pontuações quanto à carteira de investimentos e gestão dos recursos.

Em relação à carteira de investimentos do instituto e à manutenção dos percentuais de alocação nos segmentos de renda fixa e renda variável, assim como as movimentações de recursos, estas foram feitas considerando a Política Anual de Investimentos e panoramas de mercado e relatórios disponibilizados pela consultoria de investimentos, que segue em anexo a este parecer.

Destacamos que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das aplicações e aportes dos recursos do FUNPREVMAR para o mês de referência, portanto encaminha-se este parecer com análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para apreciação do Conselho Fiscal.

Maracaju/MS, 16 de dezembro de 2024.

9. ASSINATURAS

Bruna Ferreira Figueró
Diretora Presidente

Roseli Bauer
Comitê de Investimentos

Jorge Lopes Zaatreh
Comitê de Investimentos

Evandro Marciel Alves Bezerra
Comitê de Investimentos

Alander Matheus Taube de Lima
Comitê de Investimentos

Eduardo Luiz Castrioto de Jesus
Comitê de Investimentos



FUNPREVMAR



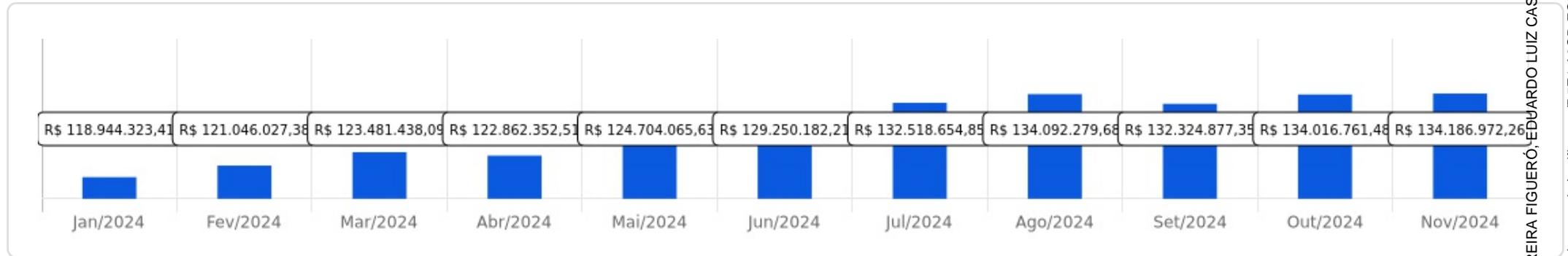
Novembro/2024

Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, BRUNA FERREIRA FIGUEROA, EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS, ALANDER MATHEUS
TAUBE DE LIMA, ROSELI BAUER e EVANDRO M. A. BEZERRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar1.doc.com.br/verificacao/D5F4-A2CB-EC7A8-06BB> e informe o código D5E4-A2CB-ECA8-06BB



<p>Patrimônio</p> <p>R\$ 134.186.972,26</p>	<p>Rentabilidade</p> <table border="1"> <tr> <th>Mês</th> <th>Acum.</th> </tr> <tr> <td>0,36%</td> <td>5,59%</td> </tr> </table>	Mês	Acum.	0,36%	5,59%	<p>Meta</p> <table border="1"> <tr> <th>Mês</th> <th>Acum.</th> </tr> <tr> <td>0,74%</td> <td>9,04%</td> </tr> </table>	Mês	Acum.	0,74%	9,04%	<p>Gap</p> <table border="1"> <tr> <th>Mês</th> <th>Acum.</th> </tr> <tr> <td>-0,37p.p.</td> <td>-3,45p.p.</td> </tr> </table>	Mês	Acum.	-0,37p.p.	-3,45p.p.	<p>VaR_{1,252}</p> <p>0,25%</p>
Mês	Acum.															
0,36%	5,59%															
Mês	Acum.															
0,74%	9,04%															
Mês	Acum.															
-0,37p.p.	-3,45p.p.															

Evolução do Patrimônio



Comparativo (Rentabilidades | Metas)

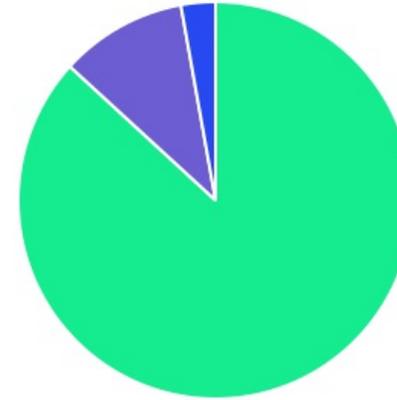


Total investimentos	R\$ 134.154.869,82	100.00%	R\$ 471.806,97	0,36%
Disponibilidade	R\$ 32.102,44	-	-	-
Total patrimônio	R\$ 134.186.972,26	100.00%	-	-

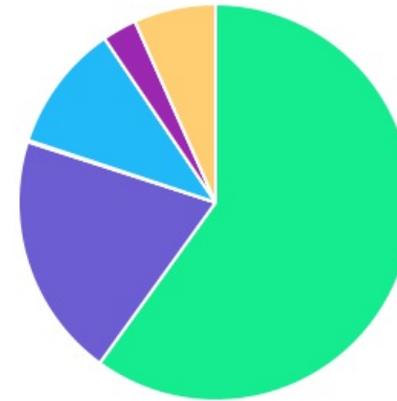
Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, BRUNA FERREIRA FIGUERO, EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS, ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA, ROSELI BAUER e EVANDRO M. A. BEZERRA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1.doc.com.br/verificacao/D5F4-A2CB-ECA8-06BB> e informe o código D5F4-A2CB-ECA8-06BB



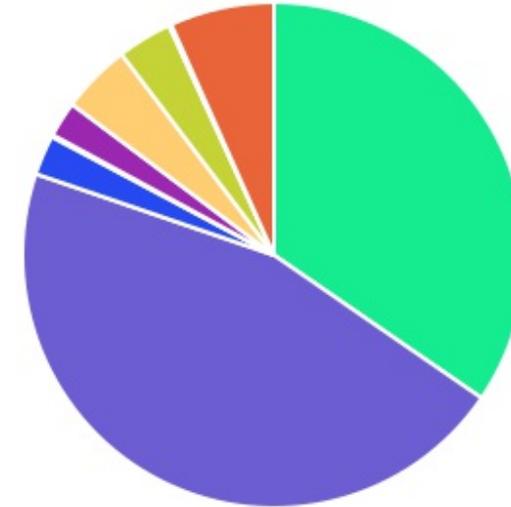
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	86,78%	R\$ 116.418.966,37	
Renda Variável	10,40%	R\$ 13.956.258,43	
Estruturados	2,82%	R\$ 3.779.645,02	
Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82	



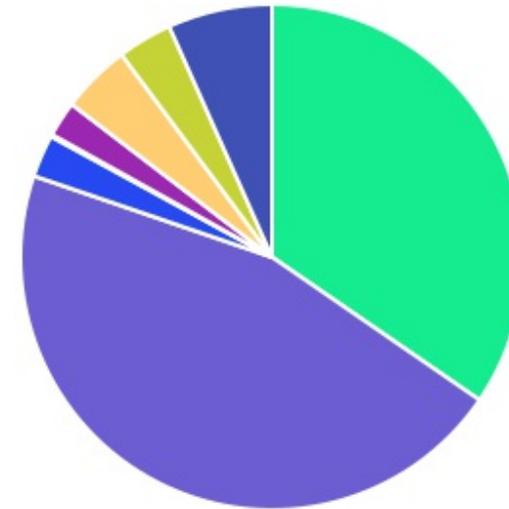
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	59,99%	R\$ 80.476.838,73	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	19,95%	R\$ 26.761.935,16	
Artigo 8º, Inciso I	10,40%	R\$ 13.956.258,43	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	6,70%	R\$ 8.992.251,93	
Artigo 10, Inciso I	2,82%	R\$ 3.779.645,02	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "	0,14%	R\$ 187.940,55	
Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82	



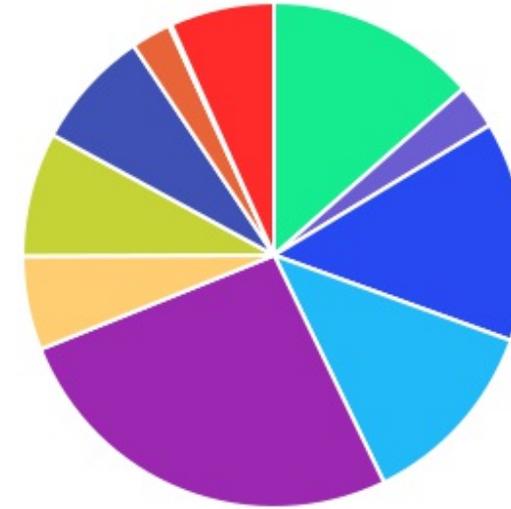
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,65%	R\$ 61.238.096,60	
CAIXA DISTRIBUIDORA	34,56%	R\$ 46.362.280,77	
TÍTULOS	6,70%	R\$ 8.992.251,93	
AZ QUEST	4,46%	R\$ 5.978.497,87	
ITAU UNIBANCO	3,51%	R\$ 4.705.595,87	
RIO BRAVO	2,55%	R\$ 3.418.041,54	
DAYCOVAL ASSET	2,27%	R\$ 3.051.007,38	
ICATU VANGUARDA	0,16%	R\$ 221.157,31	
GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,14%	R\$ 187.940,55	
Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82	



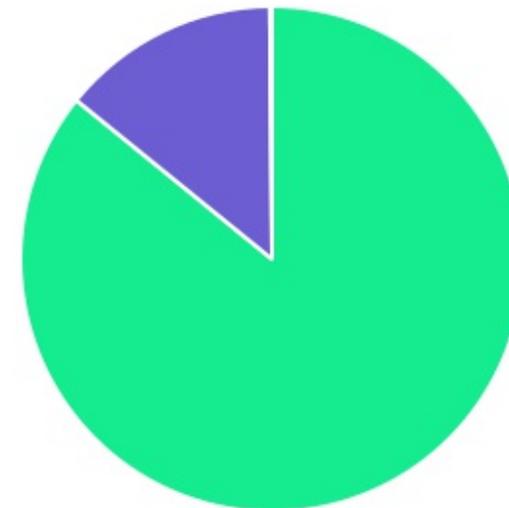
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,65%	R\$ 61.238.096,60	
CAIXA ECONOMICA	34,56%	R\$ 46.362.280,77	
TÍTULOS	6,70%	R\$ 8.992.251,93	
INTRAG DTVM	4,46%	R\$ 5.978.497,87	
ITAU UNIBANCO	3,51%	R\$ 4.705.595,87	
BEM - DISTRIBUIDORA	2,71%	R\$ 3.639.198,85	
BANCO DAYCOVAL	2,27%	R\$ 3.051.007,38	
FINAXIS CORRETORA	0,14%	R\$ 187.940,55	
Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CDI	26,14%	R\$ 35.065.029,55	
IMA-B	14,08%	R\$ 18.883.289,05	
IMA-B 5	13,56%	R\$ 18.187.463,62	
IMA Geral ex-C	12,32%	R\$ 16.521.349,45	
IPCA	7,94%	R\$ 10.657.424,94	
IBOVESPA	7,67%	R\$ 10.286.604,65	
TÍTULOS	6,70%	R\$ 8.992.251,93	
IRF-M 1	6,02%	R\$ 8.073.042,69	
IDKA IPCA 2A	2,85%	R\$ 3.818.760,16	
SMLL	2,57%	R\$ 3.448.496,47	
IDIV	0,16%	R\$ 221.157,31	
Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	85,81%	R\$ 115.122.802,59	
Acima 2 anos (vide regulamento)	14,05%	R\$ 18.844.126,68	
(vide regulamento)	0,14%	R\$ 187.940,55	
Total	100,00%	R\$ 134.154.869,82	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 8.992.251,93	6.70%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 80.476.838,73	59.99%	30,00%	52,00%	90,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 26.761.935,16	19.95%	10,00%	15,80%	60,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 187.940,55	0.14%	0,10%	0,20%	5,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 116.418.966,37	86,78%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 13.956.258,43	10.40%	10,00%	15,00%	35,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Renda Variável		R\$ 13.956.258,43	10,40%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	2,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 3.779.645,02	2,82%	0,00%	0,00%	5,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 3.779.645,02	2,82%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 134.154.869,82	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			INPC + 5% a.a.			
Janeiro	R\$ 118.655.697,50	R\$ 118.944.323,41	0,98%	R\$ 150.388,17	0,13%	-0,85 p.p.
Fevereiro	R\$ 118.944.323,41	R\$ 121.046.027,38	1,22%	R\$ 869.137,53	0,73%	-0,48 p.p.
Março	R\$ 121.046.027,38	R\$ 123.481.438,09	0,60%	R\$ 809.624,12	0,67%	0,07 p.p.
Abril	R\$ 123.481.438,09	R\$ 122.862.352,51	0,78%	R\$ -531.420,09	-0,43%	-1,21 p.p.
Maiο	R\$ 122.862.352,51	R\$ 124.704.065,63	0,87%	R\$ 530.760,65	0,44%	-0,43 p.p.
Junho	R\$ 124.704.065,63	R\$ 129.250.182,21	0,66%	R\$ 395.821,29	0,30%	-0,36 p.p.
Julho	R\$ 129.250.182,21	R\$ 132.518.654,85	0,67%	R\$ 1.972.596,76	1,54%	0,88 p.p.
Agosto	R\$ 132.518.654,85	R\$ 134.092.279,68	0,27%	R\$ 1.802.799,63	1,38%	1,11 p.p.
Setembro	R\$ 134.092.279,68	R\$ 132.324.877,35	0,89%	R\$ -42.880,38	-0,03%	-0,92 p.p.
Outubro	R\$ 132.324.877,35	R\$ 134.016.761,48	1,02%	R\$ 515.146,50	0,39%	-0,63 p.p.
Novembro	R\$ 134.016.761,48	R\$ 134.186.972,26	0,74%	R\$ 471.806,97	0,36%	-0,37 p.p.
Total	R\$ 134.016.761,48	R\$ 134.186.972,26	9,04%	R\$ 6.943.781,15	5,59%	-3,45 p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,54%	8,44%	-	-	8,44%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,77%	9,10%	-	-	9,10%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,78%	9,54%	-	-	9,54%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	0,53%	6,04%	-	-	6,04%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	0,34%	6,25%	-	-	6,25%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	-0,00%	-0,06%	-	-	-0,06%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	0,20%	5,74%	-	-	5,74%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	0,01%	-0,07%	-	-	-0,07%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	07.279.657/0001-89	-3,37%	-2,63%	-	-	-2,63%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	24.571.992/0001-75	-1,01%	7,46%	-	-	7,46%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	35.292.588/0001-89	0,45%	7,60%	-	-	7,60%
BB ALOCAÇÃO FI...	35.292.597/0001-70	-0,73%	4,99%	-	-	4,99%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	42.318.981/0001-60	-4,58%	-16,23%	-	-	-16,23%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	08.279.304/0001-41	-3,55%	-5,83%	-	-	-5,83%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	06.018.364/0001-85	-0,40%	-2,83%	-	-	-2,83%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	-1,40%	-0,02%	-	-	-0,02%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,12%	4,71%	-	-	4,71%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	04.857.834/0001-79	0,78%	9,63%	-	-	9,63%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE...	50.533.505/0001-90	1,15%	11,75%	-	-	11,75%
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	50.470.807/0001-66	-0,09%	1,38%	-	-	1,38%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	13.155.995/0001-01	-2,08%	-6,67%	-	-	-6,67%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2035	15/05/35	11/11/24	2092	4.298,40	4.298,40	CURVA 6,62%	R\$ 8.992.251,94	R\$ 8.992.251,93	R\$ 269.517,02 (3,00%)
Total Públicos							R\$ 8.992.251,94	R\$ 8.992.251,93	R\$ 269.517,02 (3,00%)
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R\$ 8.992.251,94	R\$ 8.992.251,93	R\$ 269.517,02 (3,00%)

Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, BRUNA FERREIRA FIGUERO, EDUARDO LUIZ CASTRILHO JESUS, ALANIR MATHEUS TAUBE DE LIMA, ROSELI BAUER e EVANDRO M. A. BEZERRA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1.doc.com.br/verificacao/D5F4-A2CB-ECA8-06BB> e informe o código D5F4-A2CB-ECA8-06BB



RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		1 ^{VAR} (%) (252 D.U)		2 ^{VOL} (%)		3 ^{TREYNOR}		4 ^{DRAWDOWN}		5 ^{SHARPE}		RES
		MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	MÊS	12M	
CARTEIRA	=meta	0,36%	5,59%	1,14%	3,94%	0,86%	2,17%	-0,43	-3.735,08	1,93%	1,99%	-2,02	-2,17	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	IMA-B 5	0,34	6,25	0,01%	0,03%	0,48%	1,65%	-13,21	-59,43	0,00	0,22	-0,77	-1,85	7,963
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	IDKA IPCA 2A	0,20	5,74	0,01%	0,03%	0,54%	1,88%	-18,70	-68,80	0,00	0,36	-0,96	-1,92	7,963
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	IMA-B	-0,00	-0,06	0,02%	0,06%	1,11%	3,85%	-5,65	-61,74	0,00	1,64	-0,49	-2,12	7,963
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	IMA Geral ex-C	0,53	6,04	0,01%	0,02%	0,36%	1,24%	-15,83	-77,57	0,00	0,32	-0,91	-2,83	7,963
BB IMA-B TP FI RF	IMA-B	0,01	-0,07	0,02%	0,06%	1,11%	3,85%	-5,55	-61,59	0,00	1,63	-0,48	-2,12	7,963
BB TESOUREO FIC RENDA FIXA SELIC	CDI	0,78	9,63	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	234,31	11.902,34	0,00	0,00	-3,17	-7,02	7,963
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	0,54	8,44	0,00%	0,01%	0,12%	0,43%	-13,77	-102,33	0,00	0,00	-2,04	-3,37	7,963
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	IMA Geral ex-C	0,45	7,60	0,00%	0,01%	0,20%	0,68%	-10,78	-80,29	0,00	0,00	-1,43	-2,76	7,963
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	IMA-B 5	0,12	4,71	0,01%	0,04%	0,69%	2,38%	-16,93	-55,27	0,00	0,79	-1,02	-1,83	7,963
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	IPCA	-0,09	1,38	0,01%	0,05%	0,87%	3,02%	-13,39	-60,98	0,06	1,28	-0,95	-2,08	7,963
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	0,77	9,10	0,00%	0,00%	0,02%	0,05%	17,83	576,23	0,00	0,00	2,11	5,69	7,963
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE...	IPCA	1,15	11,75	0,04%	0,12%	2,14%	7,42%	3,11	36,50	0,00	3,27	0,54	0,26	7,963
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	0,78	9,54	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	22,98	329,25	0,00	0,00	1,92	3,47	7,963
PREMIUM FIDC SÊNIOR	CDI	-0,40	-2,83	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	-	-	7,963
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	IBOVESPA	-2,08	-6,67	0,06%	0,20%	3,48%	12,06%	-3,88	-13,11	2,08	10,23	-0,70	-1,07	7,963
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	IBOVESPA	-3,37	-2,63	0,06%	0,21%	3,68%	12,75%	-5,03	-8,74	3,37	7,29	-0,94	-0,64	7,963
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	-1,40	-0,02	0,06%	0,22%	3,79%	13,14%	-3,27	-6,19	1,40	7,42	-0,57	-0,43	7,963
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	IBOVESPA	-4,58	-16,23	0,07%	0,24%	4,13%	14,30%	-5,22	-21,06	4,58	16,23	-1,01	-1,58	7,963
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	IBOVESPA	-1,01	7,46	0,06%	0,21%	3,65%	12,65%	-3,03	5,23	1,01	4,27	-0,36	0,36	7,963
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	IDIV	-3,55	-5,83	0,06%	0,19%	3,41%	11,80%	-4,74	-12,05	3,55	9,80	-0,90	-0,95	7,963
BB ALOCAÇÃO FI...	CDI	-0,73	4,99	0,01%	0,03%	0,49%	1,70%	-16,89	-58,98	0,73	0,73	-2,48	-2,68	7,963

¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,25%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade maior representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estimamos que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,17% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no Sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade de -3.735,08 menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quanto estável é determinado ativo ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima

série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -2,17 menor que aquela realizada pelo CDI.

RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	R\$ 15.574.972,27	11,61%	0,23%	CAIXA ASSET	0,00297%	CAIXA DTVM	0,0024%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	R\$ 3.818.760,16	2,85%	0,10%	CAIXA ASSET	0,00073%	CAIXA DTVM	0,00059%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 6.386.844,87	4,76%	0,20%	CAIXA ASSET	0,00122%	CAIXA DTVM	0,00098%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 12.559.776,28	9,36%	0,32%	CAIXA ASSET	0,00239%	CAIXA DTVM	0,00193%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 12.496.444,18	9,31%	0,32%	BB ASSET	0,0007%	BB ASSET	0,00069%
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 7.753.550,36	5,78%	0,07%	BB ASSET	0,00043%	BB ASSET	0,00043%
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	R\$ 8.073.042,69	6,02%	0,10%	BB ASSET	0,00045%	BB ASSET	0,00045%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	R\$ 3.961.573,17	2,95%	0,07%	BB ASSET	0,00022%	BB ASSET	0,00022%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 2.612.491,35	1,95%	0,21%	BB ASSET	0,00015%	BB ASSET	0,00015%
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	R\$ 7.239.383,40	5,40%	1,39%	CAIXA ASSET	0,00138%	CAIXA DTVM	0,00111%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 782.543,79	0,58%	0,00%	CAIXA ASSET	0,00015%	CAIXA DTVM	0,00012%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE...	R\$ 3.418.041,54	2,55%	1,34%	RIO BRAVO INVESTIMENTOS	0,18695%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00062%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 22.561.349,83	16,82%	0,11%	BB ASSET	0,00126%	BB ASSET	0,00125%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$ 187.940,55	0,14%	-	GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,03239%	FINAXIS DTVM	0,00137%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	R\$ 3.051.007,38	2,27%	3,32%	DAYCOVAL ASSET	0,01617%	BANCO DAYCOVAL	0,00469%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R\$ 2.530.001,40	1,89%	1,44%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,02526%	INTRAG DTVM	0,00041%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R\$ 3.448.496,47	2,57%	0,46%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,03443%	INTRAG DTVM	0,00056%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	R\$ 353.287,62	0,26%	0,32%	ITAÚ ASSET	0,00004%	ITAÚ UNIBANCO	0,00004%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 4.352.308,25	3,24%	0,35%	ITAÚ ASSET	0,00048%	ITAÚ UNIBANCO	0,00047%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 221.157,31	0,16%	0,04%	ICATU VANGUARDA	0,00049%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00004%
BB ALOCAÇÃO FI...	R\$ 3.779.645,02	2,82%	3,67%	BB ASSET	0,00021%	BB ASSET	0,00021%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 8.992.251,93	6,70%	-	-	-	-	-

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento;

unoapp.com.br

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado, com consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

Assinado por: JORGE LOPEZ ZAATRECH, BRUNO FERREIRA FERREIRO, EDUARDO LUIZ GASTRIOTTO DE JESUS, AFANDER MATHEUS FALEIRO, ROSELI BAUER, EVANDRO M. A. BEZERRA. Para verificar a validade das assinaturas acesse https://prevmar.com.br/verificacao/5F4-A2CB-ECA8-06BB



sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, BRUNA FERREIRA FIGUERÓ, EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS, ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA, ROSELI BAUER e EVANDRO M. A. BEZERRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/D5F4-A2CB-ECA8-06BB>



ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)			RENT. VS BENCHMARKS (%)				
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 8.073.042,69	IRF-M 1	0,54%	2,18%	4,50%	-	95,70%	96,63%	96,38%	-
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 782.543,79	CDI	0,77%	2,39%	4,89%	-	97,30%	92,62%	93,44%	-
BB PERFIL FIC RF REF DI PR...	R\$ 22.561.349,83	CDI	0,78%	2,52%	5,11%	-	97,77%	97,65%	97,70%	-
CAIXA BRASIL GESTÃO EST...	R\$ 12.559.776,28	IMA Geral ex-C	0,53%	1,92%	3,81%	-	174,44%	188,33%	117,89%	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	R\$ 15.574.972,27	IMA-B 5	0,34%	1,44%	3,33%	-	94,86%	95,90%	96,66%	-
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 6.386.844,87	IMA-B	-0,00%	-1,37%	0,18%	-	-2,29%	105,83%	55,17%	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A...	R\$ 3.818.760,16	IDKA IPCA 2A	0,20%	1,36%	2,90%	-	94,61%	96,04%	97,75%	-
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 12.496.444,18	IMA-B	0,01%	-1,34%	0,17%	-	48,17%	103,98%	54,88%	-
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R\$ 2.530.001,40	IBOVESPA	-3,37%	-6,14%	4,90%	-	107,97%	80,79%	167,72%	-
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 4.352.308,25	IBOVESPA	-1,01%	-4,27%	10,29%	-	32,49%	56,14%	352,04%	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETO...	R\$ 3.961.573,17	IMA Geral ex-C	0,45%	1,92%	4,35%	-	149,21%	188,05%	134,58%	-
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMER...	R\$ 3.779.645,02	CDI	-0,73%	0,43%	2,95%	-	-91,45%	16,61%	56,51%	-
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇ...	R\$ 353.287,62	IBOVESPA	-4,58%	-9,63%	-0,12%	-	146,72%	126,67%	-3,97%	-
ICATU VANGUARDA DIVIDE...	R\$ 221.157,31	IDIV	-3,55%	-5,33%	4,41%	-	4.718,45%	213,47%	54,42%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$ 187.940,55	CDI	-0,40%	-1,28%	-2,66%	-	-50,87%	-49,75%	-50,83%	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS...	R\$ 3.448.496,47	SMLL	-1,40%	-4,15%	6,54%	-	31,09%	41,75%	-134,26%	-
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2...	R\$ 2.612.491,35	IMA-B 5	0,12%	1,09%	2,67%	-	33,98%	72,36%	77,57%	-
BB TESOURO FIC RENDA FI...	R\$ 7.753.550,36	CDI	0,78%	2,53%	5,13%	-	98,42%	98,21%	98,03%	-
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IP...	R\$ 3.418.041,54	IPCA	1,15%	-0,33%	7,13%	-	293,74%	-23,37%	360,91%	-
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	R\$ 7.239.383,40	IPCA	-0,09%	0,14%	1,38%	-	-22,77%	10,18%	69,65%	-
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO...	R\$ 3.051.007,38	IBOVESPA	-2,08%	-6,93%	3,96%	-	66,81%	91,16%	135,40%	-

PANORAMA ECONÔMICO

DEZ/2024

No Brasil, as contas públicas continuam em foco, com destaque para o novo pacote fiscal anunciado e seus impactos para a economia. No cenário externo, a eleição de Donald Trump, o avanço do PIB nos Estados Unidos e os estímulos do governo chinês foram os destaques do mês.

NO BRASIL

A atividade econômica continua em crescimento no Brasil, impulsionada por um mercado de trabalho aquecido, com a taxa de desocupação reduzindo para 6,2% no trimestre terminado em outubro. Entre os indicadores que demonstram a resiliência da atividade, podemos citar como destaque o PIB do terceiro trimestre, que avançou 0,9%, após 1,4% no trimestre anterior.

Apesar de dados positivos no que diz respeito à atividade, o cenário inflacionário tem preocupado. Tanto a inflação acumulada em doze meses como as projeções encontram-se acima do intervalo de tolerância da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional. O IPCA avançou 0,39% em novembro, desacelerando após 0,56% em outubro, mas veio novamente acima do esperado.

Neste contexto, o Copom decidiu por elevar novamente a taxa Selic, desta vez em 0,50 p.p., colocando a taxa básica de juros da economia brasileira no patamar de 11,25% a.a. No que tange às expectativas, com base no Boletim Focus do dia 06 de dezembro, espera-se um novo aumento de 0,75 p.p. na última reunião do ano, fazendo com que a taxa Selic finalize 2024 em 12,00% a.a.. Para 2025, as atuais projeções indicam taxa terminal de 13,50% a.a..

LEMA



Além disso, o quadro fiscal permanece no centro das atenções, com incertezas crescentes sobre a trajetória da dívida pública. Visando cumprir os limites impostos no Arcabouço Fiscal, o Governo Federal anunciou um novo pacote de *“Medidas de fortalecimento da regra fiscal”*, afirmando que estão *“alinhando o crescimento das despesas obrigatórias com os limites da nova regra fiscal para continuarmos no caminho certo”*.

O pacote fiscal apresentado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, inclui medidas como cortes de gastos e ajustes no salário-mínimo, mas a elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil, embora beneficie parcela significativa da população, representa uma renúncia de receita que pode dificultar o equilíbrio das contas públicas. Uma proposta que pode compensar essa redução na receita é a fixação de uma alíquota mínima para rendas acima de R\$ 50 mil mensais, contudo, existem incertezas quanto à aprovação e eficácia da medida. O impacto fiscal das mudanças, somado aos desafios de articulação junto ao Congresso, levanta dúvidas sobre a sustentabilidade da proposta em um cenário de pressão fiscal crescente.

NO MUNDO

A eleição de Donald Trump como novo presidente dos Estados Unidos foi um dos principais acontecimentos de novembro. O resultado foi recebido de forma positiva por grande parte dos investidores e foi refletido nas altas expressivas registradas pelas bolsas americanas, com os índices Dow Jones e S&P 500 fechando o melhor mês do ano ao atingir altas de 7,54% e 5,73%, respectivamente. Ainda em novembro, o FOMC (Comitê Federal de Mercado Aberto) decidiu, em unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,25 p.p., para o intervalo de 4,50% a 4,75% a.a..

Segundo dados do Payroll, o mercado de trabalho americano criou 227 mil novas vagas de trabalho em novembro, acima das expectativas. Entretanto, a taxa de desemprego subiu ligeiramente acima do esperado, indo a 4,2%. No que se refere à atividade econômica,

a segunda leitura preliminar do PIB do terceiro trimestre avançou a uma taxa anualizada de 2,8%. Já a inflação anualizada, medida pelo PCE, subiu tanto na leitura do núcleo quanto do índice cheio, indicando que a inflação persiste em patamares acima da meta de 2% e corroborando para a decisão de maior cautela no afrouxamento monetário por parte do Fed (banco central dos Estados Unidos).

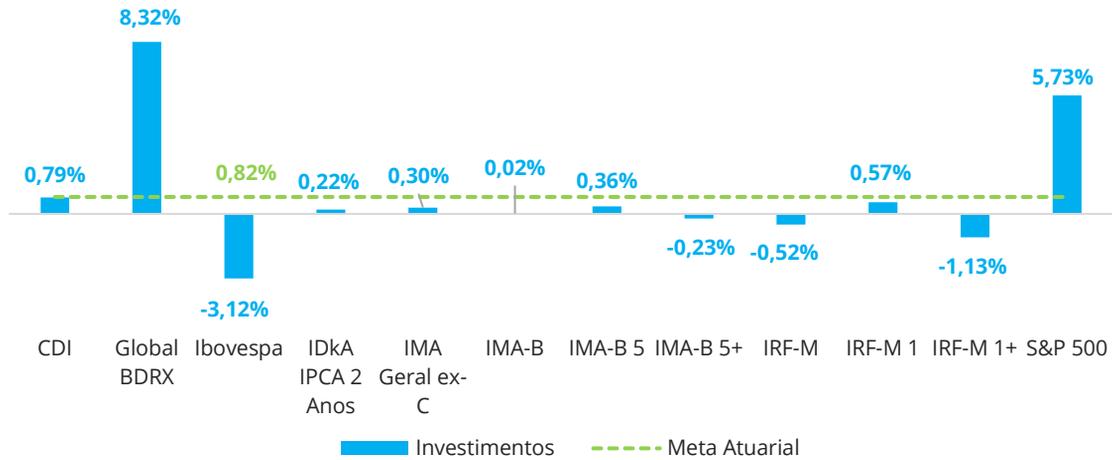
Na zona do euro, o PIB do terceiro trimestre cresceu 0,9% na base anual, acelerando após 0,6% no trimestre anterior. Contudo, dados referentes ao mês de novembro indicaram estagnação da economia, com destaque para o PMI Composto caindo a 48,1 e voltando ao patamar de contração da atividade. Em relação à inflação, a leitura preliminar do índice de preços ao consumidor veio em linha com o esperado, ao cair 0,3% no mês e acelerar 2,3% na base anual. A inflação, sobretudo a de serviços, permanece sendo uma preocupação do Banco Central Europeu (BCE) na condução da política monetária. Para a última reunião do BCE deste ano, o mercado aguarda por mais um corte na taxa básica de juros, mas está dividido sobre a magnitude do corte.

Os dados de atividade econômica da China mais positivos sugeriram que as medidas de estímulo anunciadas pelo governo estão mostrando resultados. Em outubro, as vendas no varejo avançaram 4,8%, na leitura anualizada. Já a produção industrial cresceu 5,3% na mesma comparação. Houve uma ligeira melhora no setor imobiliário, entretanto, não o suficiente para indicar ampla recuperação. A inflação, por sua vez, desacelerou em novembro, avançando 0,2% na leitura anual, refletindo o menor consumo e a baixa confiança das famílias.

Em um cenário de desaceleração da atividade e com os possíveis aumentos das taxas por parte dos Estados Unidos, o governo chinês anunciou um novo pacote de estímulo fiscal a fim de refinar a dívida dos governos locais. Grande parte do mercado considerou o anúncio frustrante e segue aguardando a implementação de medidas mais ostensivas a fim de se evitar uma desaceleração mais excessiva nos próximos anos.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - NOVEMBRO

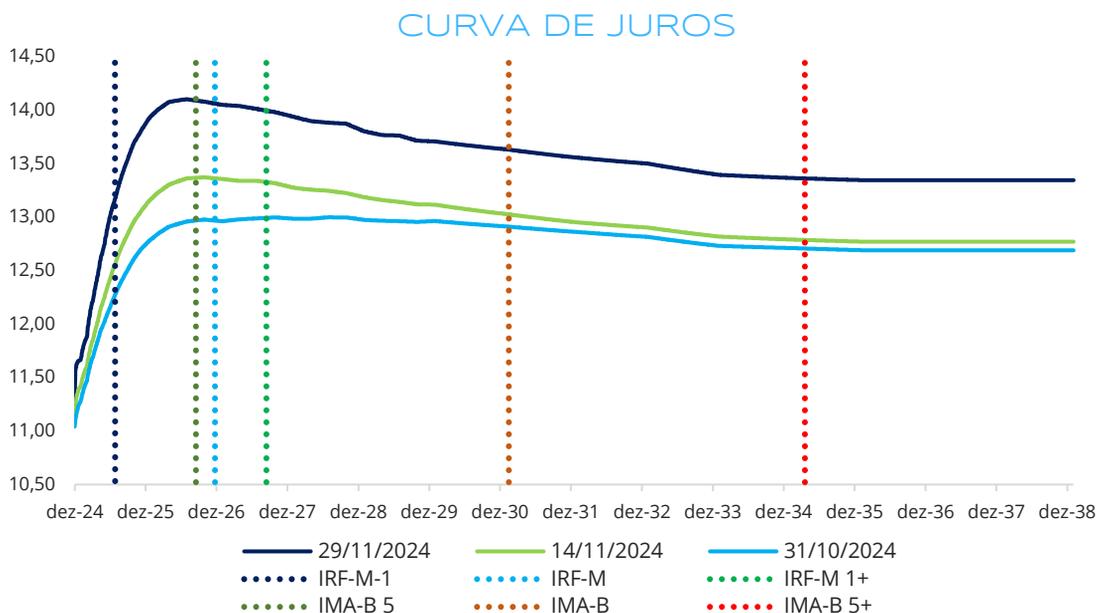


Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Em novembro, a volatilidade permaneceu elevada nos mercados. Especificamente em relação aos ativos domésticos, os desempenhos não foram bons, especialmente para aqueles de maior volatilidade. Na renda fixa, índices de maior *duration*, como IRF-M 1+ e IMA-B 5+, apresentaram retornos negativos, refletindo a abertura da curva de juros. Investimentos mais conservadores, por sua vez, apresentaram rentabilidades positivas, mas apenas o CDI atingiu a meta (IPCA+ 5,25% a.a.) no período.

Na renda variável doméstica, o Ibovespa teve mais um mês negativo ao cair 3,12%. Os ativos internacionais, por outro lado, continuaram a apresentar desempenho positivo, com o S&P 500 subindo 5,73% e o Global BDRX 8,32%, impulsionado também pela alta do dólar no mês.

CONCLUSÕES



As incertezas fiscais e a desancoragem das expectativas de inflação continuaram a impactar a percepção de risco do mercado e, conseqüentemente, o movimento de abertura da curva de juros brasileira, o que, por sua vez, tem impactado o desempenho dos ativos domésticos. As projeções para a taxa Selic têm se elevado, com o Boletim Focus indicando 13,50% a.a. ao final de 2025.

Neste cenário de juros elevados, apesar de poder representar um bom momento de compra para ativos mais voláteis, a alocação em investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, se justifica, pois, esses continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial e, com as projeções de novas altas nos juros, este retorno deve continuar superando a meta nos próximos meses.

Adicionalmente, o aumento nas taxas de rentabilidade dos títulos ao longo dos últimos meses destacou a atratividade da compra direta de títulos públicos e letras financeiras, bem como dos fundos de vértice, que continuam a oferecer retornos acima da meta atuarial dos RPPS. Além de superar a meta, a aquisição direta de títulos proporciona a possibilidade de marcação na curva, uma prerrogativa que auxilia na gestão de riscos e reduz a volatilidade da carteira.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2024, 2025 E 2026

BRASIL	2024	2025	2026
PIB (% de crescimento real)	3,39%	2,00%	2,00%
IPCA (em %)	4,84%	4,59%	4,00%
IGP-M (em %)	6,35%	4,40%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,95	5,77	5,73
Taxa Selic (final do ano - em %)	12,00%	13,50%	11,00%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	6,83%	8,52%	6,73%

Fonte: Focus (06/12/2024)

ELABORAÇÃO

Felipe Mafuz
Bruna Araújo

REVISÃO

Vitor Leitão
Matheus Crisóstomo

DIAGRAMAÇÃO

Tamyres Caminha

AVISO LEGAL

Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui, e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças ("LEMA") não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar o leitor.

Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: D5F4-A2CB-ECA8-06BB

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JORGE LOPES ZAATREH (CPF 582.XXX.XXX-15) em 20/12/2024 09:31:32 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ BRUNA FERREIRA FIGUERÓ (CPF 011.XXX.XXX-67) em 20/12/2024 09:33:22 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS (CPF 859.XXX.XXX-34) em 20/12/2024 09:37:25 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA (CPF 015.XXX.XXX-70) em 20/12/2024 09:39:12 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ROSELI BAUER (CPF 653.XXX.XXX-68) em 20/12/2024 09:55:21 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EVANDRO M. A. BEZERRA (CPF 849.XXX.XXX-87) em 20/12/2024 10:49:22 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/D5F4-A2CB-ECA8-06BB>